

Criação E Desenvolvimento De Uma Oficina De Linux Educacional

MAXWELL BÜRKE MOREIRA¹; BRUNA DOS SANTOS SOUZA²; WILLIAM SILVA DE OLIVEIRA²; CHRISTIANO MARTINO OTERO AVILA³

¹Universidade Federal de Pelotas – maxwellburkemoreira@gmail.com

2

²Universidade Federal de Pelotas – bruna.ufpel@gmail.com
w.oliveira315@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – christiano.avila@ufpel.edu.br

1. Introdução

Este estudo tem por objetivo descrever o planejamento e desenvolvimento de uma oficina educacional, voltada para capacitação de professores da rede pública, no uso do sistema operacional Linux Educacional 5.0 e ferramentas LibreOffice em sua prática docente. Com o constante crescimento na utilização de mídias digitais e sistemas computacionais para facilitar o ensino e aprendizado, o Linux Educacional surge como uma opção eficaz e gratuita, capaz de atender aos requerimentos para a prática do ensino. O projeto é composto por 3 bolsistas e 3 professores coordenadores, sendo o público alvo os professores da rede municipal de escolas de Pelotas. Todo o conteúdo da oficina é produzido pelos bolsistas, utilizando como base conteúdo do projeto anterior, o PROMÍDIAS, e conteúdos disponíveis na internet, bem como a experiência própria com as ferramentas utilizadas na oficina. O motivo para o desenvolvimento desta oficina é a grande importância popularização da ideia de software livre, podendo assim impulsioná-la e fortalece-lá, disseminando conhecimento e formando multiplicadores.

2. METODOLOGIA

Através da metodologia semipresencial ou “Sala de Aula Invertida”, foram disponibilizados os conteúdos uma semana antes do encontro presencial, para que o aluno pudesse estudar e levar suas dúvidas para serem esclarecidas no encontro presencial. Após uma breve retomada, os alunos são submetidos a atividades práticas no laboratório, afim de exercitar mais sobre os conteúdos aprendidos. Os conteúdos são disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem do projeto juntamente com um exercício para ser resolvido até o dia do encontro, sendo ele uma tarefa ou um fórum. Totalizando assim uma carga horária de 8h de estudo

durante 4 semanas, sendo elas 5h de estudo online, 1h de revisão presencial e 2h de estudo dirigido no laboratório.

Durante a primeira semana, foi apresentado aos alunos o ambiente do Linux Educacional e sua interface, recursos básicos, como o Edubar (barra de ferramentas com alguns recursos do Linux Educacional) e gerenciamento de arquivos. Como atividade online foi realizado um fórum de discussões em que os alunos deveriam falar sobre software livre, licenças GNU, copyleft e citas as vantagens e desvantagens da utilização de software livre na educação, enquanto que presencialmente foi trabalhado o gerenciamento de arquivos.

Já na segunda semana, o trabalho foi feito em cima dos aplicativos, utilização, localização, instalação e desinstalação. Os alunos tiveram o primeiro contato com aplicativos como Gimp e Kdenlive. Como atividade online foi realizado um fórum de discussões onde o aluno devia falar sobre um aplicativo que pudesse ser útil na matéria em que ele leciona e na atividade prática foi trabalhado a instalação e desinstalação de aplicativos.

A terceira e quarta semana são direcionadas às ferramentas do LibreOffice. O LibreOffice é uma opção gratuita de ferramentas de escritório, como editor de texto, planilhas e apresentações. Durante a terceira semana, será apresentado o conteúdo relacionado ao LibreOffice Writer, o editor de texto do LibreOffice. Será apresentado a sua interface, bem como alguns recursos desta ferramenta. A quarta semana é direcionado às ferramentas LibreOffice Calc, editor de planilhas, e Libreoffice Impress, editor de apresentação. Tanto as atividades online quanto as atividades presenciais serão focadas para ampliar o conhecimento e aumentar o domínio nas ferramentas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção dos conteúdos para a oficina de Linux Educacional foi feita pensando em usuários com pouco contato com qualquer tipo de variação da plataforma Linux, ou até mesmo com ferramentas digitais de qualquer plataforma.

As cinco horas de conteúdo disponibilizados para serem acessadas a distância foram feitas para fácil entendimento e tentando atingir todos os níveis de conhecimento. Assim, o conteúdo foi feito dando preferência às imagens (*screenshots*) para tentar facilitar o entendimento e familiarizar os alunos tanto com o conteúdo quanto com o visual do sistema.

Durante as aulas praticas, aprendemos sobre as diferenças que haviam entre as experiências com mídias digitais dos usuários. Havia alunos com bastante contato com a plataforma Linux Educacional e mídias digitais, em geral que tiveram facilidade de entender os conteúdos, ao mesmo tempo outros alunos estavam tendo seu primeiro contato com um computador, e foi mais difícil e demorado, exigindo

uma dedicação mais focada dos monitores para que esses alunos compreendessem e utilizassem o que estava sendo apresentado nos conteúdos.

Metade do conteúdo já foi apresentado, restando ainda duas semanas. No momento, estamos aprimorando os materiais de estudo e atividades de acordo com a velocidade de aprendizagem dos alunos, observadas nas semanas que se passaram.

Até agora, podemos observar alguns pontos positivos como a grande procura por uma capacitação em Linux Educacional, tanto que as vagas para a oficina acabaram rapidamente. Também foi observado a perda do medo em explorar um sistema desconhecido, o entendimento sobre a importância da utilização de um software livre e também o uso de aplicativos para melhorar a qualidade de ensino.

4. CONCLUSÕES

A construção e apresentação de uma oficina sobre Linux Educacional trouxe para alunos, que são professores na rede pública, principalmente, o conhecimento e domínio de um sistema livre, além de maior interação com as ferramentas digitais. Tudo isso na intenção de que se tornem multiplicadores e que utilizem dessas ferramentas para melhorar a qualidade do ensino e aumentar o interesse dos alunos, bem como a disseminação da ideia do software livre.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUSA, Gabriela. A SALA DE AULA INVERTIDA. 30 de julho de 2014. Disponível em: https://prezi.com/d_zhfshwro10/a-sala-de-aula-invertida/ . Acessado em 25 de julho de 2015.

PACHECO, José. **Sala de aula invertida - Revista Educação**.. Maio de 2014. Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/205/artigo311344-1.asp> . Acessado em 25 de julho de 2015.

Linux Educacional 5.0. Acessado em 24 de julho de 2015. Disponível em: <http://linuxeducacional.c3sl.ufpr.br/>

Linux Educacional 5.0. Instalação. Acessado em 24 de julho de 2015. Disponível em: <http://linuxeducacional.c3sl.ufpr.br/instalacao.html>

Software Livre Brasil - O que é software livre? . Disponível em: <http://softwarelivre.org/portao-o-que-e> . Acessado em 25 de julho de 2015.

Wikipédia - Software Livre. Disponpivel em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Software_livre . Acessado em 25 de julho de 2015.

O Sistema Operacional GNU - O que é software livre?. Disponível em:

<http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.pt-br.html> . Acessado em 25 de julho de 2015.